

Nesta edição de fevereiro de 2012, o ABPF Boletim publica as notícias da Diretoria Nacional e das Regionais da ABPF. Trazemos também a primeira parte de um interessante artigo sobre as automotrizes da Sardenha escrito pelo associado Eduardo Malta.

Destaques deste mês

- Noticiário das Regionais
- Artigo
- Automotrizes da Sardenha (1ª. Parte)

Regional Campinas

A ABPF-Campinas informa que a locomotiva 215 já está de volta aos trabalhos, devidamente equipada com freio a ar comprimido para a composição e freio a vácuo para a locomotiva. Este arranjo de freio é o mesmo originalmente utilizado nas demais locomotivas oriundas da RMV. Estamos finalizando alguns retoques na pintura feita em poliuretano.



Locomotiva 215 nas Oficinas de Carlos Gomes. Foto: Hélio Gazetta Filho.

ABPF Boletim

Ano IX nº 108 – Fevereiro de 2012



Locomotiva 215 com novo freio a ar comprimido. Foto: Hélio Gazetta Filho.



*Carro VFRGS CA-18 após restauração na estação de Jaguariúna.
Foto: Vanderlei Zago.*

Posteriormente a 215 irá temporariamente para Anhumas em substituição à locomotiva 401, que adentrará as oficinas para troca dos tubos da caldeira, serviço este que não demanda muito tempo.

ABPF Boletim

Ano IX nº 108 – Fevereiro de 2012



Interior do carro VFRGS CA-18.

Fotos: Vanderlei Zago.



Enquanto isso, trabalhamos na locomotiva 338, para a qual foi necessário fabricar um novo condutor de vapor. Desta vez trata-se do condutor que sai do cabeçote e vai até a entrada do cilindro, pois o anterior estava muito desgastado, estando as paredes com a espessura muito fina e por isso não duraria por muito tempo. Outros serviços menores já foram feitos na locomotiva.

A pequena locomotiva diesel Brookville número 17, que teve seu motor diesel substituído, já está operando. Porém, resta ainda acabar a instalação do aquecedor para as partidas a frio e alguns retoques de pintura. Assim que estiver pronta, ela irá para a estação de Anhumas tornando-se então a locomotiva de manobra desta estação. As demais manobreadoras diesel permanecerão na estação de Carlos Gomes.

Devido ao feriado, houve uma boa demanda pelos trens da VFCJ e foi preciso acrescentar mais um carro no trem de Jaguariúna. Aproveitamos esta oportunidade para testar o carro belga da VFRGS CA-18, recém-saído das oficinas. Quem passou pela ferrovia pode perceber o trabalho feito. Muitos passageiros elogiaram a tripulação do trem pelo estado do carro.

No domingo dia 26, também saiu da oficina o carro NOB CA-25 que passou por revisão e repintura. Este carro recebeu lubrificação e nele foi instalado um ajustador automático de freios. Aproveitamos para fazer pequenas modificações que deixaram o carro mais próximo de sua configuração original. Dentre elas citamos a instalação dos monogramas da NOB e das placas de classificação em alumínio, e a pintura interna em camurça, substituindo o padrão verde da antiga RFFSA. O carro ficou mais atraente e melhorou em muito o aspecto interno. Este carro faz parte do trem que parte de Anhumas.



Vista das inscrições do carro CA-18.

Foto: Vanderlei Zago.

ABPF Boletim

Ano IX nº 108 – Fevereiro de 2012

Também passou por revisão e limpeza o carro restaurante da EFS CR-31, de aço carbono, que era integrante do trem que parte de Jaguariúna. Agora, o CR-31 integrará o trem que parte de Anhumas com destino a Jaguarúna ou a Tanquinho. O novo carro restaurante do trem de Jaguariúna será o VFRGS CR-17. Durante a semana, este carro estará nas Oficinas de Carlos Gomes para reparações na caixa externa. Assim, os trabalhos no carro CA-35 da NOB que já está na oficina deverão demorar mais um pouco, pois a prioridade é o término da reparação do CR-17.



*Carro CA-18 recém restaurado nas Oficinas de Carlos Gomes na estação de Jaguariúna.
Foto: Vanderlei Zago.*

Lembramos que a VFCJ não recebe nenhum subsídio governamental nem de particular, trabalhando e se mantendo apenas com a receita dos trens, trabalho de voluntários e parte da receita das semestralidades de seus associados, cuidando de todo o material rodante e via permanente e contando, também, com o trabalho voluntário dos associados. E ainda assim investimos em materiais que não gerarão receitas, mas que são itens de valor museológico, de preservação e, por isso, merecem cuidados e investimentos como, por exemplo, o carro administração em inox, os carros administração da Mogiana e Leopoldina, dentre outros, e também as pequenas locomotivas a vapor que não são operacionais para a tração de trens, como as nº 4, 5 e 980.

Agradecemos a dedicada participação dos associados Antonio Edson Laurindo dos Santos, que cuida dos sistemas de freios, Jean Claud Ducombs, Vanderlei Zago nas

fotografias e serviços na marcenaria, Cristiano Belarmino nos serviços de instalação elétrica nos carros e fabricação de regulador de voltagens, seu pai Sr. Isaldo Belarmino que nos ajuda em usinagem de peças, Sr. João Sigrist e a empresa GEATEC – Locação de Geradores Ltda. que nos ajuda na manutenção das locomotivas diesel, geração de luz dos carros de passageiros e na liderança nos serviços de recuperação de vários veículos, incluindo o carro administração em inox, a empresa MOMBRAS de Piracicaba-SP que sempre colaborou na doação de refratários e uma forja para uso nas oficinas, Maurício Alves (Bim Bim) nos serviços das oficinas de carros, Norberto e Rodrigo Tomassoni, Vanderlei Costa, Cristiano Bueno, Jurair Alves da Silva, Gerson Nogueira Ramos, Francisco Carlos Bianchi na fundição de peças, Sr. Albert Blum no assessoramento da diretoria da VFCJ e nosso elo de ligação com a MRS, a empresa Acrílicos Marcon através de sua proprietária Sra. Sueli Marcon, e a empresa GT Locação de Munck Ltda. que sempre colabora no carregamento e transporte de material, ao Marcelo Bianchini Orso, pela colaboração nas melhorias dos jardins da estação de Carlos Gomes, ao Sr. André Aranha que é nosso elo de contato com a Prefeitura Municipal de Campinas, Maurício Poly na assessoria dos serviços de informática, e o agradecimento especial para o Jorge Cialowisk (Argentino) que cuida da parte elétrica e iluminação do pátio de Carlos Gomes e Anhumas, uma vez que ele vem quando tem condições de deixar a família, Sr. André Louwart que é engenheiro agrônomo em Piracicaba-SP e que em muito colabora conosco na capina química da via permanente, e a todos os outros que participam e ajudam na operação da ferrovia. Mais informações pelo e-mail abpfcps@terra.com.br (por Hélio Gazetta Filho – ABPF)

Núcleo Regional do Vale do Itajaí - NuRVI

O NuRVI informa que durante o mês de fevereiro de 2012, as atividades dos associados ficaram novamente restritas a manutenção da composição ferroviária, sendo a locomotiva 232 acesa e posta em movimento no dia 11 de fevereiro. A via férrea continua impedida na altura do km 0,290 onde houve queda de barreira no dia 14 de janeiro. Já mantivemos contato com a prefeitura municipal de Apiúna-SC, que se prontificou a retirar o material tão logo houver disponibilidade de maquinário para tal. Mesmo com a retirada da barreira a via continuará impedida neste trecho em função de danos causados na infra e na superestrutura da linha. Respectivamente ao conserto, retificação e adequação da via férrea para sua volta ao tráfego continuamos aguardando a disposição de recursos financeiros para tal. Em 31 de janeiro a Coordenadoria do NuRVI entregou orçamento para estes serviços para a mantenedora do projeto, Fundação Tremtur, porém passados mais de 30 dias após a entrega do mesmo nenhuma manifestação recebemos por parte da Tremtur. O NuRVI também continua aguardando por parte da Tremtur, a contraproposta contratual cujo esboço primário foi entregue pela Coordenadoria do NuRVI em seis de dezembro de 2012.

Por fim agradecemos a Prefeitura Municipal de Apiúna, Oficina de Latoaria e Pintura Mette, Dickmann Materiais de Construção, Jatocat–Jateamentos de Areia de Baldur Hesse, e Têxtil HJHering pelas doações e serviços prestados ao NuRVI. Ao nosso associado Adalberto Barth e ao seu filho Jayson pelos inestimáveis serviços de transporte e

torno, bem como aos demais associados que não têm medido esforços em prol do nosso trem histórico nesta fase difícil pela qual estamos passando, principalmente mantendo o moral elevado.

Em Rio do Sul-SC, na estação de Matador, encontra-se depositado o material rodante do NuRVI, em restauração e por restaurar, bem como o museu estático e fotográfico relativo aos fatos históricos que marcaram a EFSC no Alto Vale do Itajaí. A estação abriga também a administração do projeto Ferrovia das Bromélias, administrado em parceria pela ABPF e pela mantenedora do projeto, a Fundação Tremtur. Mais detalhes e informações poderão ser obtidas pelo telefone (47) 3521-9972, com a secretária Janaína Maísa Schultz, ou pelo e-mail ferrovia.efsc@gmail.com.

Em Apiúna, a localidade de Subida abriga o trecho revitalizado de 2,8 km da EFSC. Desta quilometragem, 1,7 km são de domínio público, incluindo-se o túnel de 68 m, a ponte dos arcos em estilo românico e a passagem superior no mesmo estilo, bem como um belíssimo trecho em meio à Mata Atlântica secundária. O restante do trajeto – 1,1 km – se desenvolve por dentro do pátio da Usina Hidrelétrica Salto Pilão, local onde também se localiza a gare e abrigo da composição histórico cultural. Este trajeto, bem como a composição, só poderão ser visitados com acompanhamento de associados do projeto ABPF/Tremtur, devidamente autorizados pela gerência da Usina. O acesso à localidade de Subida se dá pela rodovia BR-470, km 112 + 500 m para quem procede de Blumenau e km 113 - 500m para quem procede de Rio do Sul.

Em Ibirama-SC, a Fundação Cultural, situada no antigo Hospital Hansahoehe, mantém aberta ao público a Sala Hermann Baumann com mostra fotográfica relativa às atividades da EFSC em Apiúna e Ibirama. A exposição foi organizada pelo escritor Rubens Roberto Habitzreuter com apoio do CESAP (Consórcio Empresarial Salto Pilão) e com apoio cultural do NuRVI. Mais detalhes e agendamentos podem ser obtidos com a coordenadora Wilde Bauner pelo telefone (47) 3357- 4442. Lembramos que Ibirama dista apenas 10 km do trecho revitalizado da EFSC, sendo que em frente ao trevo de acesso à cidade, na BR-470, encontra-se a centenária ponte metálica do ramal Ibirama da EFSC, construída pela Bachstein & Kopell em 1909. A obra restaurada em 2005 pelo CESAP, certamente merece uma visita.

Em Indaial-SC, o Museu Municipal Ferroviário Silvestre Ernesto da Silva, situado na antiga estação ferroviária, no centro da cidade está aberto ao público em horário comercial de segunda-feira a sábado, sendo que no segundo sábado do mês excepcionalmente o atendimento se estende até 17h. O museu tem exposição fotográfica relativa á atuação da EFSC em Indaial e arredores, documentos e peças ferroviárias de várias procedências, e tem o apoio cultural do NuRVI. Mais detalhes poderão ser obtidos com a coordenadora Rita Rosângela Pieritz pelo telefone (47) 3394-0708 ou pelo e-mail museu@indaial.sc.gov.br.

Em Blumenau-SC, que dista 25 km de Indaial, recomendamos uma visita à histórica locomotiva Macuca, uma Orenstein & Koppel de rodagem 0-6-0T e fabricada em 1908, que a partir de 1935 passou a ser a Nº 1 da EFSC. A locomotiva se encontra exposta no jardim da Prefeitura Municipal, local onde no passado era o km 0 da ferrovia. A partir deste ponto também podem ser visitados ou pelo menos vislumbrados a majestosa ponte metálica, o túnel de 80 m e a ponte dos arcos, obras que, atualmente, atendem ao fluxo

urbano rodoviário de Blumenau. Mais informações com Luiz Carlos Henkels , secretário e relações públicas do NuRVI, pelo telefone (47) 3333-1762. (por Luiz Carlos Henkels – ABPF-NuRVI)

Núcleo de Rio Claro

Durante o mês de fevereiro o Núcleo de Rio Claro realizou, em parceria com a ALL, o primeiro passeio turístico ferroviário da cidade, além de centrar suas atividades na manutenção da sede e na preparação da 1ª Exposição Memória do Ferroviário.

No dia quatro de fevereiro, o associado Arnaldo Stocco e o Diretor Financeiro Roberto dos Reis concluíram a instalação da tampa da caixa do registro, obra que estava parada desde dezembro por causa das intensas chuvas na região sudeste do país. Anteriormente não havia registro para controlar a água na sede, e a torneira ficava exposta a ação de vandalismo e ao uso indevido por pessoas não autorizadas. Isso motivou a decisão da diretoria do Núcleo em construir uma caixa subterrânea e embutir a torneira nessa caixa. Com essa decisão e a obra pronta, a segurança no local aumentou.



Associado Arnaldo instalando a tampa na caixa do registro. Foto: Roberto dos Reis.

Aproveitando o feriado de Carnaval, foi montado um mutirão de limpeza e manutenção da cabine sede, realizado entre os dias 18 e 21 de fevereiro, na qual toda a diretoria e diversos associados do Núcleo estiveram empenhados para realizar as atividades propostas.

No dia 18 de fevereiro, Eder Schnetzler, nosso Diretor Administrativo, e Leocádio Mançal, nosso Diretor de Marketing, realizaram a limpeza do andar superior da sede, bem

ABPF Boletim

Ano IX nº 108 – Fevereiro de 2012



*Acima: a tampa já colocada e o trabalho finalizado. Foto: Roberto dos Reis.
Abaixo: o Diretor Financeiro Roberto dos Reis regando o jardim após a conclusão da instalação da tampa da caixa do registro. Foto: Jônatas de Camargo.*



ABPF Boletim

Ano IX nº 108 – Fevereiro de 2012



Acima: o Diretor Administrativo Eder e Diretor de Marketing Leocádio prontos para começar a limpeza da cabine. Abaixo: Diretor Financeiro Roberto trocando o vidro quebrado no andar térreo. Fotos: Jônatas de Camargo.



ABPF Boletim

Ano IX nº 108 – Fevereiro de 2012

como da coleção de peças e do mobiliário do local, algo que há muito tempo não era feito, em grande parte por causa da falta da torneira no jardim e que nos impossibilitava de fazer as devidas limpezas na sede. Enquanto isso o Diretor Financeiro Roberto dos Reis trabalhava na colocação de um vidro, em uma das janelas do andar térreo, que estava quebrado há vários meses talvez por ação de vandalismo, apesar de não termos certeza.

O Secretário Geral da Diretoria, Jônatas de Camargo, e seu pai, o associado José Carlos de Camargo, trabalharam na confecção de caixinhas de madeira, para a fabricação de moldes de imãs e souvenirs diversos para venda em eventos, visando arrecadar fundos para o Núcleo, que não recebe ajuda financeira do governo municipal, sobrevivendo das doações dos sócios. Todas as atividades começaram por volta das sete horas da manhã e terminaram às 13 horas, continuando no dia seguinte os trabalhos.



Associado José Carlos preparando os protótipos para fazer os moldes.

Foto: Jônatas de Camargo.

No dia 19 de fevereiro, os diretores Eder e Roberto, o secretário Jônatas e o associado José Carlos se empenharam no conserto da parte elétrica da cabine. Como

ABPF Boletim

Ano IX nº 108 – Fevereiro de 2012

informado anteriormente, um problema na ligação elétrica, do lado de fora da sede, deixou o andar superior sem luz desde o começo de Dezembro.

Ao iniciar os trabalhos, o associado José Carlos, que foi eletricitista na CPEF e em uma cervejaria, trabalhando por cerca de 40 anos na atividade, encontrou uma instalação irregular na fiação elétrica que serve a cabine sede da ABPF, e que poderia vir a provocar um grave acidente caso não fosse reparada. Todos os presentes se empenharam em corrigir o problema. Após executar todos os procedimentos de segurança necessários, foi possível consertar a emenda de fios que havia se soltado e nos deixado sem eletricidade, sendo o defeito sanado com sucesso.



A esquerda: diretor Eder e associado José Carlos reparando o problema encontrado na caixa de distribuição de energia. A direita: equipado com todos os itens de segurança necessários, o associado José Carlos repara a fiação elétrica externa da cabine. Fotos: Jônatas de Camargo e Roberto dos Reis.

O diretor Roberto aproveitou a manhã para regar o jardim da sede, enquanto o secretário Jônatas iniciou a pintura dos blocos de concreto que cercam o jardim da associação, e que em breve ganhará novidades.

No dia 20, foi realizada a pintura dos dísticos da cabine, que estavam em cores diferentes das originais. Para comprovar isso, foi realizada uma pesquisa fotográfica e também ouvidos depoimentos de antigos ferroviários, que confirmaram que os dísticos da cabine eram da cor preta. Também continuamos a pintura dos blocos que cercam o jardim da cabine, para sinalizar aos motoristas não estacionarem seus automóveis no local. O trabalho foi feito pelo secretário Jônatas e pelo associado José Carlos.

ABPF Boletim

Ano IX nº 108 – Fevereiro de 2012



Acima: diretor Roberto aproveita a manhã para regar o jardim da associação. Foto: Jônatas de Camargo.

Abaixo: secretário Jônatas pintando os blocos que cercam o jardim. Foto: Roberto dos Reis



ABPF Boletim

Ano IX nº 108 – Fevereiro de 2012



*Acima: Parte dos blocos com a pintura já finalizada.
Abaixo: Associado José Carlos pintando os dísticos da cabine. Fotos: Jônatas de Camargo.*



ABPF Boletim

Ano IX nº 108 – Fevereiro de 2012

No dia 21, aproveitando o feriado, foi concluída a pintura dos blocos, além de ser feita a pintura de todos os pés dos bancos e mesas no jardim da sede. Também realizamos a limpeza e alguns testes nos trilhos da maquete doada à associação, e que precisará passar por uma revisão na parte elétrica. A intenção é tê-la pronta para uso em abril, ficando disponível posteriormente para os associados usarem-na para testar seus trens elétricos. O diretor Roberto e o secretário Jônatas realizaram as atividades.



*O Diretor Financeiro Roberto dos Reis passando o aspirador na maquete da associação.
Foto: Jônatas de Camargo.*

No dia 25 de fevereiro, a ABPF Núcleo Rio Claro conseguiu um grande passo na consolidação do museu ferroviário e de um futuro trem turístico da cidade. Para isso, a

ABPF Boletim

Ano IX nº 108 – Fevereiro de 2012

associação contou com o apoio da ALL Logística SA, principalmente dos funcionários das oficinas de manutenção instaladas no município.

Ano passado, quando realizou uma casa aberta, a ALL sentiu falta de um carro de passageiros para levar os visitantes em um passeio pelo ramal das oficinas, utilizando apenas a cabine da locomotiva disponível na época. Por outro lado, a ABPF possui o carro Salão-Bar, PI-3102, que está guardado nas oficinas até que a associação consiga os trilhos para pôr na estação, e que estava parado aguardando uma oportunidade de ser mais uma vez utilizado, incluindo em passeios turísticos.

Como as necessidades da empresa e da associação se cruzavam, surgiu a idéia de utilizar o Salão-Bar em um passeio no dia da casa aberta, e para isso a ALL pediu o carro emprestado para a ABPF, realizando a completa revisão no sistema de freios do mesmo, além dos testes necessários para a segurança dos passageiros. Também os funcionários da empresa convidaram aos associados do Núcleo para participarem da viagem.



O carro Salão-Bar sendo preparado para o passeio na manhã do dia 25.

Foto: Jônatas de Camargo.

ABPF Boletim

Ano IX nº 108 – Fevereiro de 2012



Acima: Os visitantes da casa aberta da ALL tiveram a oportunidade de conhecer as oficinas de Rio Claro.

Abaixo: O trem parte, passando pela passagem da Avenida Oito e ao lado da cabine sede da ABPF Rio Claro. Fotos: Jônatas de Camargo.



ABPF Boletim

Ano IX nº 108 – Fevereiro de 2012

Como esse primeiro passeio era apenas em função da casa aberta, não foi realizada nenhuma divulgação escrita, apenas um convite para os associados do Núcleo e funcionários da empresa, até por causa do número limitado de lugares. Mesmo assim foram superadas todas as expectativas de público, com mais de 60 pessoas presentes no evento, o que motivou de última hora a realização de duas viagens com o Salão-Bar para que todos pudessem sentir o gosto de andar de trem. A primeira viagem começou por volta de 10h30, e a segunda por volta das 11h30. Cada viagem levou cerca de 40 minutos em baixa velocidade, para que todos apreciassem a vista urbana e rural pelos seis quilômetros do ramal, não sendo registrado nenhum incidente durante as mesmas. O ponto culminante foi quando o trem parou no AMV de entrada do ramal das oficinas, onde ocorreram cruzamentos entre o trem de passageiros especial e trens de carga no corredor de exportação da bitola larga.

A locomotiva GE U20C nº 7823 fez as honras de rebocar o trem especial, que contava também com uma prancha para que um funcionário pudesse dar auxílio ao maquinista na volta, quando a locomotiva entrou de ré nas oficinas, para garantir mais segurança para os passageiros.



O carro Salão-Bar da ABPF e a GE U20C da ALL saindo das oficinas de Rio Claro. Belas paisagens foram vistas durante o passeio, como a transição do ambiente urbano para o rural.

Foto: Jônatas de Camargo.

ABPF Boletim

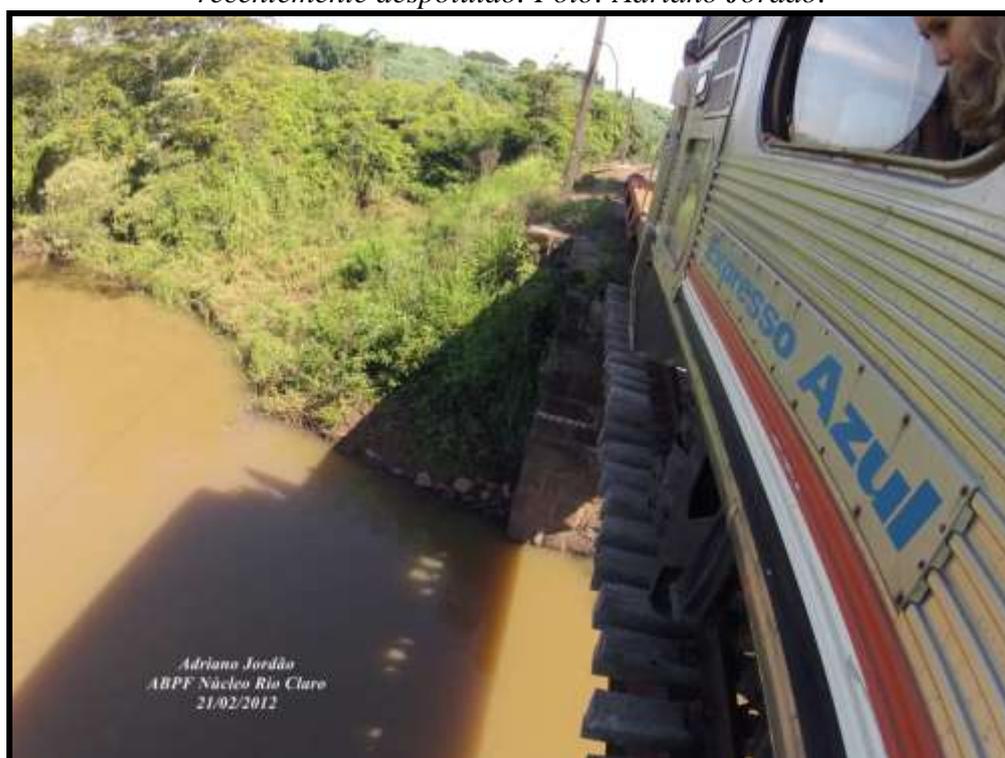
Ano IX nº 108 – Fevereiro de 2012



Acima: Passageiros do trem aproveitando a paisagem e o conforto do PI-3102.

Foto: Jônatas de Camargo.

Abaixo: O Salão-Bar do antigo Expresso Azul passando sobre a ponte do Ribeirão Claro, recentemente despoluído. Foto: Adriano Jordão.



ABPF Boletim

Ano IX nº 108 – Fevereiro de 2012



Acima: Vista externa do carro PI-3102 na entrada das oficinas para receber os visitantes.
Abaixo: Parte do grupo que trabalhou para realizar o passeio posando na frente do Salão-Bar.
Fotos: Roberto dos Reis.



Da ABPF estiveram presentes: o Diretor Financeiro Roberto dos Reis, o Secretário Geral Jônatas de Camargo, os associados Antonio Cruz, José Carlos de Camargo e Adriano Jordão, de São Paulo, além de familiares dos mesmos. Registra-se o fato de que havia muitas crianças, e que quatro pessoas presentes se interessaram em filiar-se ao Núcleo.



Aproveitando o horário de verão e os dias quentes, algumas reuniões para discutir o evento foram realizadas no jardim da cabine. Foto: Jônatas de Camargo.

A emoção que todos os presentes sentiram, bem como a população da cidade, que ficou surpresa ao ver um trem de passageiros novamente rodando, é algo indescritível de dizer. O sucesso do passeio foi tão grande que novos serão agendados ainda para esse ano.

A ABPF já está negociando inclusive mais dois carros de passageiros, para poder recuperá-los e aumentar o número de lugares. Assim que for possível realizaremos a divulgação para os interessados.

Queremos agradecer, primeiramente, a todos que trabalharam direta e indiretamente na realização desse passeio por parte da ALL Logística, e em especial a:

- Bruno, Técnico de Segurança;
- Dilso, Manobrador;
- José, Manobrador;

- Erick, Supervisor da Área de Freios (que cuidou pessoalmente da restauração da parte de freios e hidráulica do carro);
- Filipe, Supervisor das Oficinas;
- Amanda, Supervisora da Área de Gente;
- Hugo, Coordenador das Oficinas.

Também durante o mês de fevereiro começamos a trabalhar na organização de um evento para comemorar o Dia do Ferroviário, e para isso realizando reuniões extraordinárias todas as quintas-feiras do mês para deliberar sobre os pontos levantados e trabalhar em cima de cada um deles. O nome escolhido foi 1ª Exposição Memória dos Ferroviários, que será realizada no dia 29 de Abril, um dia antes da data comemorativa.

No dia estarão expostas peças que farão parte do acervo do futuro museu ferroviário da cidade, documentos históricos, ferreomodelos, uma maquete, além de já estar confirmada a presença do carro PI-3102 Salão-Bar para visitação.

Estaremos divulgando mais detalhes da Exposi o, bem como os preparativos, as demais atra es presentes, o horário para visita o pública e o banner oficial em nosso Blog e no boletim do mês de março, mas todos estão desde já convidados a nos visitarem.

Gostaríamos de agradecer ao associado José Carlos, por ter trabalhado no restabelecimento da energia elétrica na cabine, ao associado Antonio Cruz, que não p de estar presente, mas emprestou o cinto de segurança para escadas, e ao associado Arnaldo, por ter mandado confeccionar um novo vidro para substituir o que estava quebrado.

Nossa sede fica na Avenida Oito, s/n, entre Ruas 1 e 1B, Centro, Rio Claro, SP, antiga cabine de chaves da ferrovia. Funcionamos aos sábados de manhã, das 9h às 12h30. Os interessados podem acompanhar nosso Blog, <http://abpfrc.blogspot.com> ou entrar em contato pelos e-mails abpfrioclaro@uol.com.br ou secretario.abpfrc@hotmail.com para saber mais informa es. (por *Jônatas de Camargo* – ABPF-RC)

Regional Sul de Minas

Em São Lourenço foi concluída a reforma do carro da Leopoldina, faltando apenas as inscri es originais. O carro que agora está em restaura o   proveniente da EFCB e estava em Paraíba do Sul-RJ. Acreditamos que até o meio do ano sua restaura o esteja concluída.

Os trabalhos na recupera o da via permanente do trecho entre São Lourenço e São Sebastião do Rio Verde-MG conta com duas frentes de trabalho, sendo uma em cada ponta. Mais um vagonete de linha foi trazido de Cruzeiro-SP para São Sebastião do Rio Verde para aumentar a quantidade de carga que o auto de linha pode transportar até a frente de trabalho. Até o momento recuperou-se no total cinco quil metros de linha com todos os dormentes trocados. Ressaltamos que esse trabalho seria impossível sem o apoio da prefeitura de São Sebastião do Rio Verde que conseguiu com a Vale uma doa o de 15 mil dormentes.

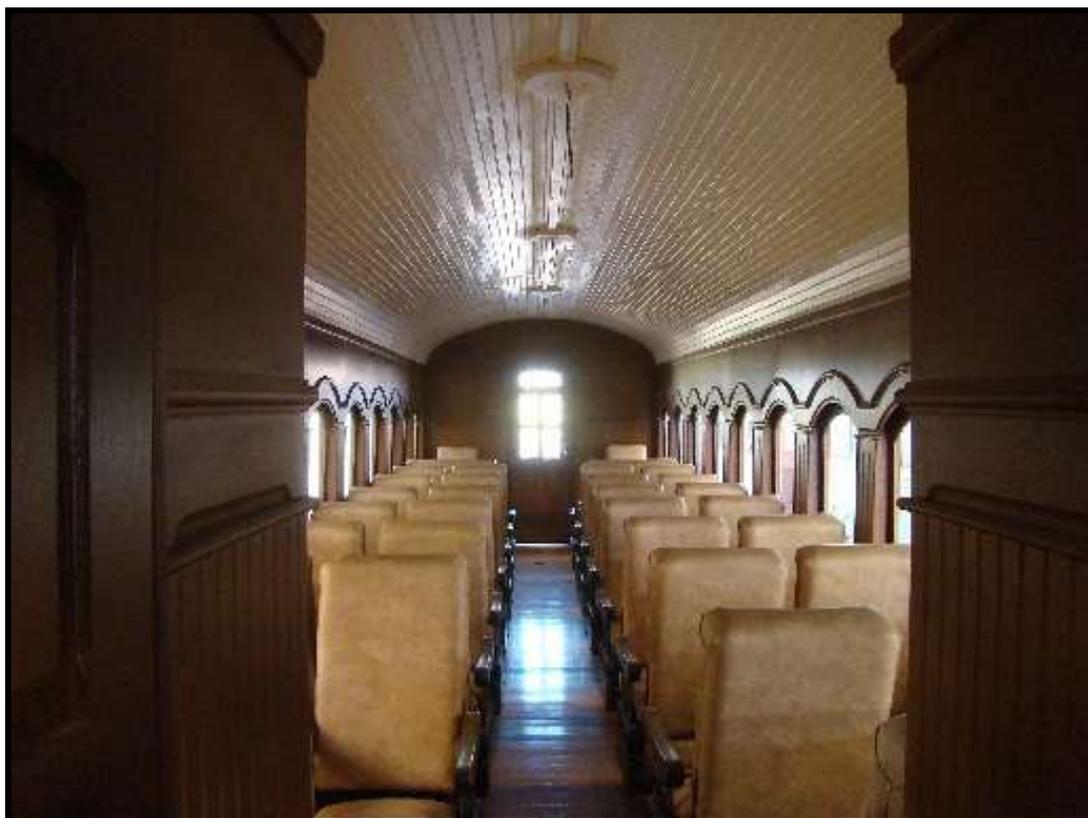
ABPF Boletim

Ano IX nº 108 – Fevereiro de 2012



*Interior do carro Leopoldina antes da instalação do mobiliário.
Fotos: Felipe Sanches.*





*Acima: Interior do carro Leopoldina com o mobiliário instalado.
Abaixo: vista externa do carro Leopoldina restaurado nas Oficinas de São Lourenço.
Fotos: Felipe Sanches.*



ABPF Boletim

Ano IX nº 108 – Fevereiro de 2012

Em Passa Quatro-MG, como já está virando tradição, no sábado de carnaval a ABPF cedeu o trem para a prefeitura e realizou uma viagem até a estação do Manacá para buscar o Rei Momo. O trem foi lotado com direito a uma pequena banda de carnaval e muito samba! A operação do trem em Passa Quatro prossegue normalmente e em breve iniciaremos a reforma da estação e do galpão onde guardamos o trem.



*Rei Momo prepara-se para embarcar no trem com destino a Passa Quatro.
Foto: Bruno Sanches.*

Na Oficina de Cruzeiro, continuam os trabalhos de restauração de partes da locomotiva EFCB 353 (Velha Senhora). Dentre elas citamos as peças do sistema de lubrificação dos cilindros, a grelha que já foi refeita, e um novo compressor de ar que está em preparação. A equipe da oficina também tem se deslocado para São Paulo-SP para instalar as partes recuperadas e trabalhar nas partes que não podem ser levadas a Cruzeiro.

Adicionalmente, segue a restauração da locomotiva 522. Estamos preparando a máquina para fazer a usinagem das camisas do celaide e fabricando novos pinos e buchas para a suspensão, que estão sendo modificados para que no futuro somente o pino e a bucha do balancim sofram desgastes.

Mais informações no Blog da Regional em <https://abpfsuldeminas.wordpress.com/>.
(por Bruno Sanches – ABPF-Sul de Minas)

Regional São Paulo

No último dia 20 de fevereiro foi ao ar pelo programa Manhã Maior da Rede TV, uma matéria a respeito do Trem Cultural dos Imigrantes – Maria Fumaça (Brás / Moóca). O objetivo desta matéria foi divulgar o Trem Cultural dos Imigrantes, como dica de passeio cultural para feriados e fins de semana.

Nesta oportunidade, esteve presente a senhora Vielda Brugnera com 96 anos de idade, descendente de família de imigrantes italianos, que vieram para o Brasil a trabalho no passado. A senhora Vielda, além de relatar parte da história de seus antepassados e o orgulho de ter nascido no Brasil em São Paulo e ser paulista, relatou também as experiências da época em que realizava as antigas viagens de trem, pelos trilhos da primeira ferrovia do estado de São Paulo; The São Paulo Railway, posterior Estrada de Ferro Santos a Jundiá.

Ao final do passeio de Trem, a dona Vielda foi convidada a fazer um “retrato de época”, pelo fotógrafo (retratista) Fernando de Paula Assis, parceiro da ABPF/SP, que aos finais de semana, atua junto a Parada do Trem Cultural, oferecendo aos visitantes este serviço. Onde as pessoas podem se caracterizar com roupas antigas dos idos de 1900, retratando a época dos Barões e Baronesas do Café. A dona Vielda levou em forma de cortesia e recordação, uma foto caracterizada como condessa.

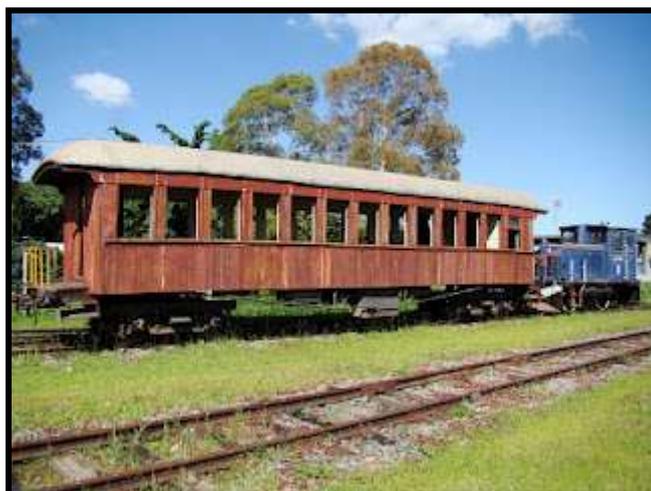
Além dos relatos de história viva da senhora Vielda, membros da ABPF-SP que estavam trabalhando no Trem dos Imigrantes falaram sobre o trabalho voluntário que exercem junto a esta entidade, dedicando-se em suas horas livres nas atividades da associação.

Agradecemos a produção do Manhã Maior da RedeTV por esta bela matéria! Convidamos a todos a fazerem estes passeios que ocorrem aos Sábados e Domingos, entre as 10h30 e 16h. Período em que a velha Maria Fumaça parte a cada uma hora em média, realizando passeios com duração de vinte e cinco minutos cada aproximadamente, pelo desvio da antiga Hospedaria dos Imigrantes. Nosso endereço é Rua Visconde de Parnaíba, 1253, a 700 metros da estação Bresser-Moóca do Metrô. Mais informações em www.abpfsp.com.br (extraído de www.abpfsp.com.br).

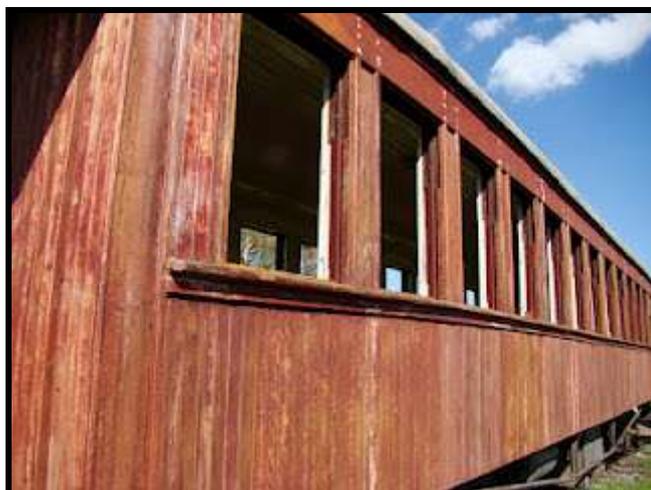
Regional Paraná

Os trabalhos de restauração do carro C-01, prefixo original P-14, e do C-03, prefixo original S-53, estão em andamento. Já concluímos a remoção da pintura externa que estava ressecada e sem brilho, efetuamos o lixamento e já estamos nos preparando para a pintura nas cores originais da RVPSC (Rede de Viação Paraná - Santa Catarina).

Estamos confeccionando em nossas oficinas as janelas e venesianas para equipar os carros de passageiros, pois algumas estavam fora do padrão ou com defeitos. Para isso, nossa equipe passou por um breve treinamento para que a restauração seja perfeita. Com atenção nos detalhes, recebemos recentemente da fundição as travas e os puxadores das janelas, confeccionadas em latão conforme o modelo usado em 1925 pela RVPSC.



Carro de passageiros C-01 indo para a pintura.



Detalhe da remoção da pintura e lixamento.



Travas e o puxador confeccionados.



Foto do carro O3 em 2003, arquivo ABPF - Paraná.

Estamos iniciando a reconstrução da varanda do carro administrativo O-3. Na locomotiva Francesa, os trabalhos para colocar o tanque de combustível, espelhos retrovisores e instalação dos equipamentos de tecnologia embarcada chegam ao fim nos próximos dias. Maiores informações no Blog da Regional Paraná: www.abpf-pr.blogspot.com. (extraído de www.abpf-pr.blogspot.com).



As Automotrizes da Sardenha

No Brasil não é muito comum se ouvir falar da Sardenha, apesar da mesma ser parte da Itália. Portanto são interessantes algumas informações antes de começar a falar de trens. Trata-se de uma ilha situada no Mar Mediterrâneo, oeste da Itália e ao sul da Córsega, aproximadamente em frente à região de Roma, não muito distante da costa. Possui uma área total de 24.000 km quadrados e uma população de 1,65 milhões. Suas cidades principais são Cagliari, a capital, com 370.000 habitantes e Sassari, com 225.000 habitantes. Sua história é muito rica, seu povo de origens muito antigas e só passou a fazer parte da Itália no século 19, sendo hoje considerada uma região autônoma. O italiano e a língua Sarda são falados em quase toda a ilha, cuja população é em sua maioria bilíngue. Além de tudo a Sardenha é conhecida por ter um dos maiores índices de homens supercentenários, ou seja, com mais de 110 anos do mundo e um alto índice de longevidade, compartilhado com a ilha japonesa de Okinawa.

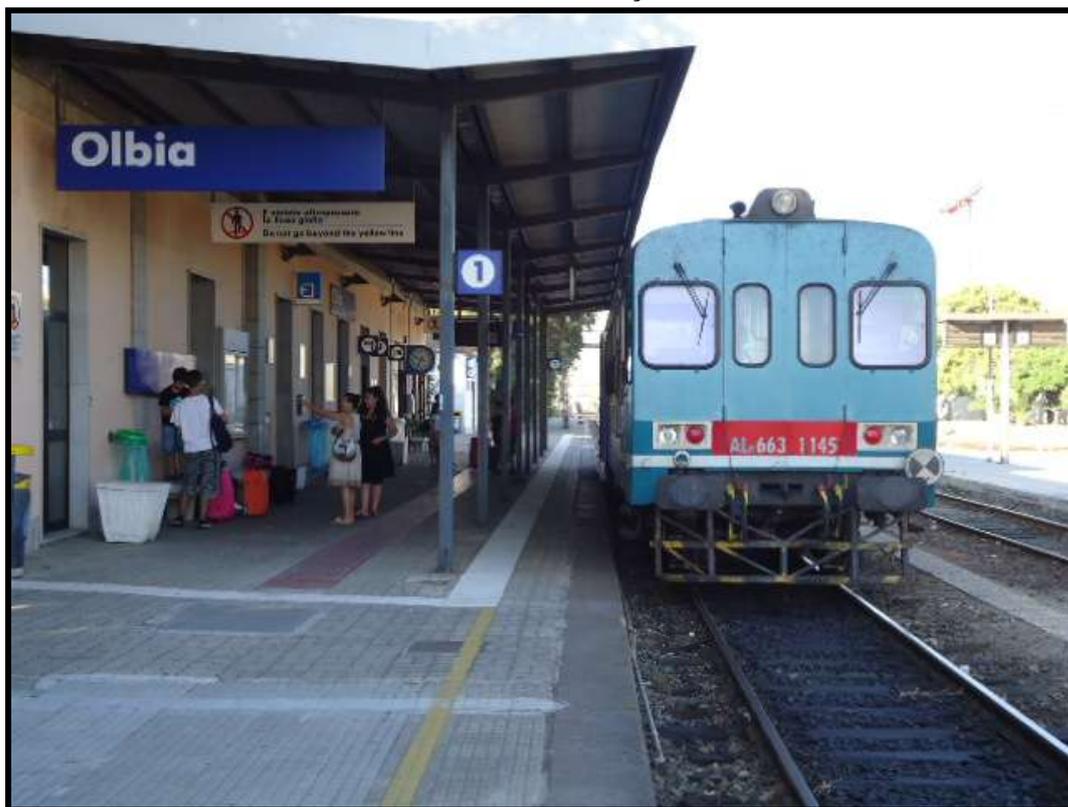
ABPF Boletim

Ano IX nº 108 – Fevereiro de 2012



Acima: Trecho da linha próximo à estação de Olbia.

Abaixo: Automotriz na estação de Olbia.

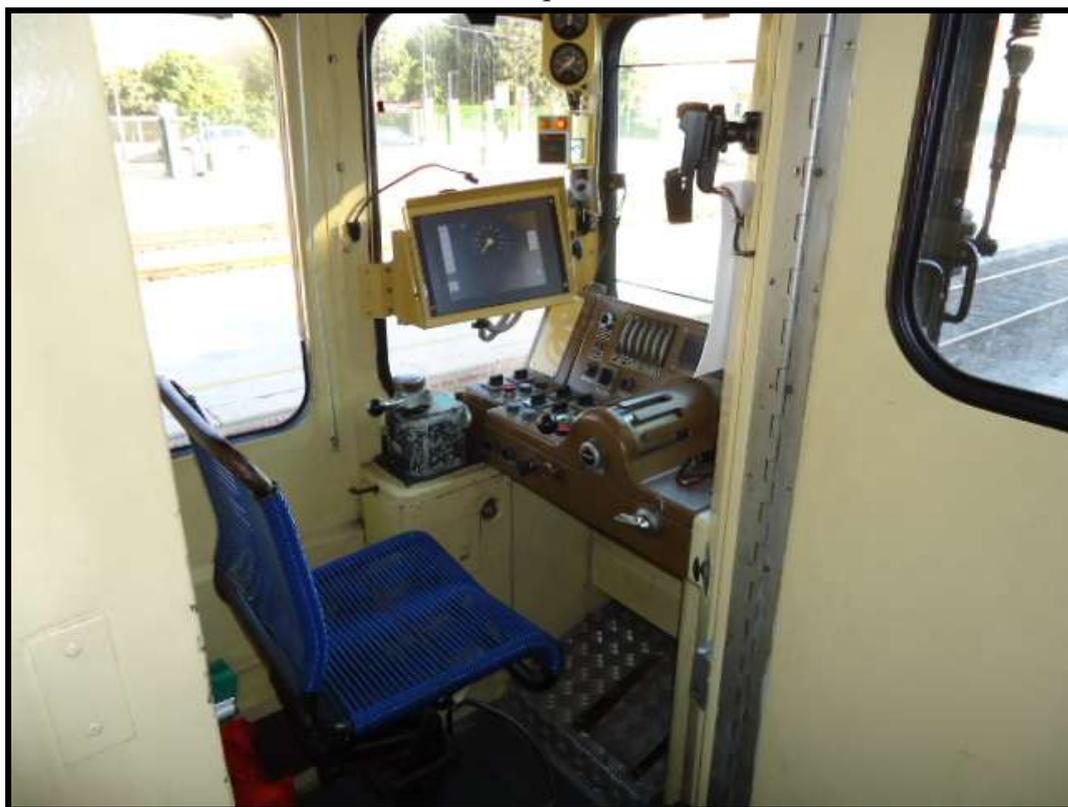


ABPF Boletim

Ano IX nº 108 – Fevereiro de 2012



*Acima: Outra vista da automotriz em Olbia.
Abaixo: Cabine do maquinista da automotriz.*





Bilheteria da estação de Olbia.

Uma das fontes de riqueza da ilha é o turismo e a chamada Costa Esmeralda é talvez a mais famosa região visitada pelos estrangeiros e italianos que lá chegam de navio, onde é possível levar o carro da família junto ou de avião em um dos vários aeroportos locais.

Olbia é uma cidadezinha situada no nordeste da Sardenha, com 51.000 habitantes e uma excelente infraestrutura turística. O mar, como o nome já diz é de cor verde-esmeralda brilhante e de uma transparência total. A costa é cheia de abrigos com pequenos portos e ancoradouros permitindo a chegada de iates e lanchas particulares do mundo todo, trazendo os veranistas nos meses de julho e agosto, que lotam os hotéis e resorts.

Seu aeroporto é muito bem preparado, tendo inclusive um terminal somente para atender jatos executivos com todas as facilidades necessárias ao viajante mais exigente.

No verão de 2011 tive a oportunidade de conhecer a Sardenha e melhor ainda, de conhecer o lado ferroviário da mesma, por sinal muito interessante.

A introdução desse tipo de transporte na ilha vem do século 19, de origem inglesa, implantado pelo engenheiro Benjamin Piercy. Sua maior e mais moderna operadora é a Trenitalia, que liga todas as cidades principais, mas existe também a FDS, Ferrovie de La Sardenha e trens turísticos, onde o mais conhecido é o Trenino Verde, famoso por

ABPF Boletim

Ano IX nº 108 – Fevereiro de 2012

atravessar uma região praticamente inacessível a carros e efetuar uma viagem de paisagens espetaculares.

Os serviços ferroviários oferecidos são transporte de passageiros, cargas e transporte metropolitano.



Interior da automotriz.

por Eduardo Malta.

O ABPF Boletim é uma publicação em meio eletrônico destinada somente aos associados da ABPF. As opiniões expressas nos artigos assinados não necessariamente representam a opinião da ABPF. Para contatar a redação: paz.lourenco@gmail.com. Diagramação: Lourenço S. Paz. Conselho Editorial: Hélio Gazetta Filho, Geraldo Godoy e Lourenço S. Paz. Para contatar a Diretoria Nacional da ABPF e o Conselho Permanente: Av. Dr. Antônio Duarte da Conceição nº. 1501 – Parque Anhumas – Campinas – SP Cep: 13091-606. Telefone (19) 3207-3637, Fax (19) 3207-4290, e-mail: abpfcps@terra.com.br.